



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Fundação Konrad Adenauer (KAS) realizam, nos dias 25 e 26 de março, no Rio de Janeiro, o Seminário Internacional Transparência e Combate à Corrupção. Diversas autoridades confirmaram presença na abertura, como o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, o corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, e a diretora do Programa de Estado de Direito para a América Latina da KAS, Marie-Christine Fuchs.

O evento, apoiado pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) e Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), será composto, no primeiro dia, por painéis que abordarão os impactos e a prevenção da corrupção e mecanismos de transparência, inclusive no financiamento eleitoral. Esses debates serão abertos ao público e ocorrerão no Museu do Amanhã, a partir das 9h30. As inscrições podem ser feitas até o dia 21/3.

Os ministros Dias Toffoli e Humberto Martins, juntamente com a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, participam do primeiro painel, previsto para as 10h, que tratará dos Impactos da Corrupção no Brasil. O segundo painel discutirá Transparência e Prevenção da Corrupção, com participação dos ministros Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luiz Fux (STF) e o diretor da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão.

No período da tarde, o conselheiro do CNJ e ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Aloysio Correa da Veiga, coordena a mesa do painel Corrupção e Processo Sancionador. Participam do debate os ministros Alexandre de Moraes (STF), Rogério Schietti (STJ), Bruno Dantas (TCU) e a sub-procuradora-geral da República Mônica Nicida.

Corrupção, Cooperação Internacional e Direitos Humanos - uma visão desde o Sistema Americano de Direitos Humanos, será o tema da mesa coordenada pela ministra Maria Thereza Rocha de Assis (STJ), com a participação do secretário-executivo da Corte Interamericana de Direitos Humanos e palestrante internacional da KAS, Pablo Saavedra, e o procurador regional Vladimir Aras. Na sequência, o conselheiro do CNJ Fernando Matos coordena a mesa que discutirá Financiamento Eleitoral e Transparência. Integram a mesa o ministro Tarcísio Vieira (TSE) e o deputado federal Hugo Leal.

O conselheiro do CNJ Arnaldo Hossepian encerra o primeiro dia do seminário, juntamente com o ministro Antônio Saldanha (STJ) e o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Cláudio de Mello Tavares.

No segundo dia, magistrados e membros do Ministério Público participarão de oficinas na sede da Emerj. Sob coordenação geral dos juízes auxiliares da Presidência do CNJ Richard Pae Kim e Carl Smith, as oficinas teórico-práticas serão ministradas por especialistas de órgãos atuantes na área e acadêmicos. São eles: a secretária Nacional de Justiça do Ministério da Justiça, Maria Hilda Marsiaj Pinto; o juiz auxiliar do ministro Luís Roberto Barroso (STF) Marcelo Cavali; o juiz instrutor do ministro Edson Fachin (STF) Paulo Marcos de Farias; o juiz auxiliar do CNJ Rodrigo Capez; a juíza Yedda Filizzola, titular do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (RJ); a juíza Adriana Cruz, titular da 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro; Gustavo Badaró e Pierpaolo Bottini, professores da Universidade de São Paulo.

As oficinas tratarão de temas como transparência, corrupção e sistema de Justiça. Ainda que para público restrito, é necessário confirmar presença por meio de inscrição.

Mais informações podem ser acessadas na [página oficial do seminário](#), no portal do CNJ.

Fonte: CNJ/STF, em 13.03.2019.